



## Apresentação Projeto Social na ABPp **SEÇÃO SÃO PAULO**

Entrevista com Silvia Amaral de Mello Pinto

Pedagoga, Psicopedagoga e  
Assessora do Projeto Social

- O que é o Projeto Social?

R: O Projeto Social ABPp - **SEÇÃO SÃO PAULO** vai à Escola, confirma o compromisso social da Seção com a Psicopedagogia e com a sociedade como um todo. A sua proposta para os anos de 2015/2016 amplia a ação voluntária, com a inclusão do associado neste processo e diversifica com a inclusão do atendimento a crianças de escolas públicas.

- A quem se destina?

O Projeto se destina a todos os associados da ABPp – **SEÇÃO SÃO PAULO** que desejem dar a sua contribuição a um trabalho social voluntário.

- Quem pode participar como voluntariado?

. Estudantes de Psicopedagogia, com necessidade de fazer estágio supervisionado, para complementar a sua formação.

. Profissionais recém-formados, com necessidade de iniciar e garantir experiência profissional.

. Profissionais experientes que desejem dar a sua contribuição ao Projeto Social.

- Qual o benefício tanto para o voluntariado, como para as Escolas Públicas que aderirem ao Projeto Social?

A participação no Projeto Social trará ao voluntário o aprimoramento do seu exercício profissional por meio da prática supervisionada e a possibilidade de desenvolver pesquisas e registrar essa prática em artigos científicos.

Por sua vez, as escolas também serão beneficiadas através do acesso de seus alunos ao trabalho psicopedagógico, que poderá prevenir, minimizar e remediar as consequências da não aprendizagem dessas crianças/adolescentes.

- Como avalia nosso encontro de ontem, na ABPp SP?

Foi um encontro muito positivo para o lançamento da nova fase do Projeto Social ABPp SEÇÃO SÃO PAULO vai à Escola.

Despertou o interesse entre outros associados que, mesmo morando na cidade de São Paulo, não puderam comparecer e entraram em contato, solicitando informações para que pudessem fazer sua adesão ao Projeto. Os associados titulares supervisores farão o acompanhamento, passo a passo, desse processo.

O mesmo aconteceu com associados do interior de São Paulo. Todos poderão participar e a orientação e acompanhamento do trabalho serão feitos por e-mail ou conversa via Skype.

Iniciados os trabalhos, agora vamos aguardar os desdobramentos!

Ruth Nassiff

Pedagoga, psicopedagoga, diretora cultural da ABPp SP